

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Há quase três décadas, no decorrer do ano de 1977, Francisco Cândido Xavier entregou-me textos de inspiração espiritual por ele manuscritos, assinados por Inês de Castro.

O primeiro deles, recebi do querido amigo em março daquele ano, e o reproduzo, no capítulo ‘Carta de Inês de Castro’, página 33, por sintetizar com palavras candentes a trama do livro. Lembro-me, muito emocionado, que o Chico, ao passar-me às mãos a belíssima mensagem, de quase trinta laudas manuscritas, disse-me:

— Caio, esta mensagem lhe pertence, como lhe pertencerão as futuras que Inês eventualmente escrever. Faça delas o uso que sua intuição no devido tempo sugerir.

Muito interessante é o fato de constar em destaque, sempre no início de cada capítulo do texto recebido pelo Chico, o seguinte título: **Livro Mensagens de Inês de Castro**.

Ao mesmo tempo em que eu lia surpreso e atento as mensagens, o Chico, em nossos contatos então freqüentes, falava com muito carinho sobre o tema central dos escritos, que mergulha na Idade Média de Portugal, especialmente no período da dinastia dos reis afonsinos.

A distribuição do texto, a rara beleza de seu conteúdo e o cuidado do nosso saudoso amigo em transmitir com a própria letra as informações espirituais comoveram-me muito.

Passaram-se trinta anos.

Mais velho, com o espírito asserendo, amadurecido, voltei a pensar naquele acervo que o Chico me entregara — embora nunca o tivesse esquecido — sempre com a seguinte indagação: por que no início de cada capítulo dos textos originais de Inês de Castro estava sempre presente a citação: **Livro Mensagens de Inês de Castro?**

Parecia claro que o conjunto de mensagens não me fora destinado por acaso. Algo me dizia que deveria transformá-lo em um livro que contasse a história de Inês, enriquecida com as informações do Plano Espiritual.

Ainda reticente, esperava por algum

fato novo que me motivasse a fazê-lo, o que aconteceu em abril de 2006, quando recebi o livro *Sementeira de Luz* por gentil cortesia de Geraldo Lemos Neto.

Um volume robusto de quase 700 páginas por ele editorado e coordenado por Wanda Joviano, filha de Rômulo Joviano, composto de mensagens de Néio Lúcio, psicografadas por Francisco Cândido Xavier, e de notas explicativas muito interessantes assinadas por Geraldo e Wanda.

Os amigos de Chico Xavier e os estudiosos de sua obra conhecem Rômulo Joviano, o Diretor da Fazenda Modelo de Criação do Ministério da Agricultura em Pedro Leopoldo, com quem Chico trabalhou por muitos anos.

Literalmente devorei o livro e, em continuidade, reli os romances de Emmanuel *Cinquenta Anos Depois* e *Renúncia*, que se encadeiam perfeitamente com o *Sementeira de Luz*.

E resolvi mergulhar fundo na história, redigindo o livro que lhe apresento, caro leitor. O relato dos fatos históricos é fiel e remonta ao século XIV, na Península Ibérica e, de modo

especial, em Portugal.

Mesclei trechos do texto de origem espiritual, buscando assim enriquecer o trabalho com depoimentos do elevado espírito de Inês de Castro, que participou dessas vivências, tão conhecidas da gente portuguesa.

Além das cartas psicografadas, Chico Xavier enviou-me numerosas fotos de Coimbra, com amável dedicatória, das quais pude aproveitar poucas na seqüência do livro, devido à erosão do tempo. Coloco-as, pelas ligações com a história e em homenagem ao amigo do coração.

Tive, durante a elaboração do livro, a intensa colaboração de Geraldo Lemos Neto, que, por algumas vezes, se deslocou de Belo Horizonte até São Paulo para estudarmos o trabalho em andamento. Geraldo revisou o texto e opinou muitas vezes, mostrando-me caminhos essenciais à conclusão deste livro sobre Inês de Castro. Muito lhe agradeço.

A Francisco Cândido Xavier, alma genial e pura que tive a alegria de conhecer, o meu profundo reconhecimento pela confiança depositada, pela convivência repleta de ensinamentos e pela amizade que cultivo com carinho

e saudade.

Caio Ramacciotti

Nota – Os textos de Inês de Castro, transmitidos por Chico Xavier, aparecem em *italico*.